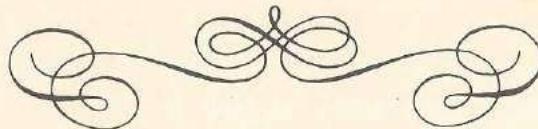


11/02/07



16

Apoio oculto

Escuta, coração,
Seja qual for
A nuance de dor
Que te mergulha em aflição,
Nunca te dês à intemperança
Do azedume que se inclina
Para a sombra abismal da indisciplina
Sem qualquer esperança.

Por maior seja o vulto
Da mágoa que te fere a alma dorida,
Resguarda-te na paz que nos defende a vida,
Sem cair em tumulto.
Procura o bem, nas trilhas em que vamos,
Cala-te, serve, age, abençoa e não temas,
A bondade de Deus jamais nos dá problemas
De que não careçamos.

Crise, tribulação, instante de agonia,
Desilusão, tristeza e dissabor
São medidas de amor
Com que o Céu nos protege, dia-a-dia.
A passagem do tempo não é vã
E, ante a luta maior, a que a vida nos leva,
Tudo o que nos pareça prova ou treva
Será luz amanhã.

